

ACESSO À EDUCAÇÃO SUPERIOR

SISU

PROUNI

FIES

BRASIL
UNIDO PELA
EDUCAÇÃO

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

A EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA

O Brasil tem **9,4 MILHÕES** de estudantes matriculados na educação Superior.

Entre 2012 e 2022, a matrícula na educação superior aumentou **33,8%**.

Cerca de **2,6 MIL** instituições de educação superior ofertam **45 MIL CURSOS** de graduação e cursos sequenciais.

REDE FEDERAL

A rede federal de educação superior, gerida pelo Ministério da Educação, vem aumentando gradativamente a participação no número de matrículas da rede pública ao longo dos anos.

São mais de **1,3 MILHÃO** de pessoas matriculadas em cursos de graduação em instituições federais.

Entre as categorias públicas, a rede federal foi a categoria que apresentou o maior crescimento no número de matrículas no intervalo de 2012 a 2022: **23,7%**.

Mais da metade - **64,8%** - das matrículas em cursos de graduação da rede pública estão em instituições federais.



EDUCAÇÃO SUPERIOR PARA TODOS

O Ministério da Educação (MEC) é responsável pela política de educação superior e executa as principais formas de acesso ao ensino superior no Brasil, que são o Sistema de Seleção Unificada (Sisu), o Programa Universidade para Todos (Prouni) e o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies).



ACESSO DEMOCRÁTICO À EDUCAÇÃO SUPERIOR

O Sistema de Seleção Unificada (Sisu) reúne, em um sistema eletrônico gerido pelo MEC, as vagas para acesso a cursos de graduação ofertadas por instituições públicas de ensino superior, que participam por meio de adesão. A maioria das instituições que adere ao Sisu faz parte da rede federal de ensino, como as universidades federais e os institutos federais de educação, ciência e tecnologia.

- **Mais de 2,8 milhões de estudantes selecionados** para o ensino superior por meio do programa, de 2010 até 2024.
- Seleção baseada nos resultados do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).
- Aberto a todas as pessoas que participaram do Enem mais recente. (A exceção é quem obteve zero na prova de redação ou participou como "treineiro").

NOVIDADES DE 2024

- **Processo seletivo anual**, com vagas para ingresso no primeiro ou segundo semestres (Anteriormente, uma edição do Sisu para cada semestre).
- **Classificação na modalidade Lei de Cotas**, baseada no perfil socioeconômico e nos critérios da Lei nº 14.723/2024. A classificação inicial se destina a vagas em ampla concorrência, seguida pela classificação em reservas específicas da Lei de Cotas. Além de negros, indígenas, pessoas com deficiência e estudantes de escolas públicas, agora quilombolas também são incluídos na modalidade.





ACESSO FACILITADO À EDUCAÇÃO SUPERIOR PRIVADA

O Programa Universidade Para Todos (Prouni) oferece bolsas de estudo integrais e parciais (50% do valor da mensalidade do curso), em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições de ensino superior privadas.

- **Mais de 3,4 milhões de estudantes** beneficiados entre 2005 e 2023.
- **Doas edições por ano**, uma para cada semestre.
- Alunos sem diploma de nível superior são o foco.
- Professores efetivos na rede pública têm prioridade em bolsas para cursos de licenciatura e Pedagogia, sem limite de renda.

CRITÉRIOS DE RENDA

- Para bolsa integral: renda familiar bruta mensal de até 1,5 salário-mínimo por pessoa.
- Para bolsa parcial: renda de até 3 salários-mínimos por pessoa.

REQUISITOS DE INSCRIÇÃO

- Ter participado de, pelo menos, uma das duas últimas edições do Enem.
- Mínimo de 450 pontos na média das cinco provas do Enem.
- Não zerar a prova de redação e não participar como "treineiro".



APOIO PARA QUEM MAIS PRECISA

O Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) tem como objetivo conceder financiamento a estudantes em cursos superiores não gratuitos, com avaliação positiva no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), ofertados por instituições de educação superior privadas que participam do programa.

- **3,3 milhões** de estudantes beneficiados até 2023.

NOVIDADES DE 2024 | CHEGOU O FIES SOCIAL

O Fies Social destaca o caráter social do programa, criando melhores condições de ingresso e permanência no ensino superior e trazendo mudanças significativas para os estudantes de baixa renda, com a possibilidade de financiamento diferenciado nos seguintes aspectos:

- Concessão de 100% de financiamento do encargo educacional até o limite do teto do Comitê Gestor (CG-Fies), para os estudantes inscritos no CadÚnico com renda per capita de até 0,5 salário-mínimo.
- No segundo semestre, reserva de, no mínimo, 50% das vagas para o perfil descrito acima, além de pessoas pretas, pardas, indígenas, quilombolas e com deficiência.



Saiba mais em
<https://acessounico.mec.gov.br>



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

